

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
Maio/2025

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	5
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	5
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	5
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	6
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	7
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	7
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	8
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	8
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	9
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	10
6.1.	RISCO DE MERCADO	10
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	10
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	10
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	11
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	11
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	11
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	11
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – MAIO/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba apresenta em anexo os relatórios de acompanhamento de rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações de seus recursos.

A carteira de investimentos do IPASP de MAIO/2025 reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de ABRIL/2025, que foram devidamente fundamentadas e registradas na ata de reunião do Comitê.

Em maio, os **mercados globais** seguiram em trajetória positiva, com destaque para os ativos de risco. Após semanas de tensão no comércio global, o governo dos Estados Unidos sinalizou trégua parcial nas tarifas implementadas anteriormente, o que reduziu a aversão ao risco e impulsionou os principais índices de ações no exterior. Nos EUA, o S&P 500 avançou 6,15%, sustentado por empresas de tecnologia e pela revisão de expectativas sobre cortes de juros, ainda que a política fiscal expansionista do país tenha reacendido discussões sobre a sustentabilidade da dívida. A inflação americana mostrou sinais de desaceleração, contribuindo para um ambiente mais favorável para ativos globais, ainda que a volatilidade persista, especialmente diante da indefinição da política comercial de Trump.

No **Brasil**, o mês foi novamente positivo, apesar da surpresa fiscal relacionada ao aumento de IOF sobre operações financeiras, que elevou o custo de crédito e gerou críticas quanto à previsibilidade da política econômica. Ainda assim, o Ibovespa mostrou resiliência, com alta de 1,45%, refletindo o bom desempenho das empresas no primeiro trimestre, a valorização das exportadoras e a continuidade do fluxo estrangeiro. A queda do IPCA para 0,26% no mês, influenciada pela desaceleração nos preços de alimentos e combustíveis, reforçou o cenário de

inflação sob controle. A curva de juros futuros recuou, o que favoreceu os títulos públicos, com o **IMA-B** subindo **1,70%** e o **IRF-M** **1,00%**, refletindo o fechamento dos vértices médios e longos e a reprecificação do prêmio de risco local.

Entre os índices do mês, o **CDI** registrou alta de **1,14%**. Na renda fixa, o **IMA-B** subiu **1,70%** e o **IRF-M** teve valorização de **1,00%**. O **IPCA** desacelerou para **0,26%**. No mercado de ações, o **Ibovespa** subiu **1,45%**, enquanto os ativos internacionais apresentaram desempenho forte, o **S&P 500** avançou **6,15%** e o **BDRX**, que acompanha empresas globais via B3, subiu expressivos **7,94%**, em função do ganho em dólar dos ativos (com o S&P subindo mais de 6%) que superou o efeito negativo da queda do câmbio, gerando uma alta expressiva em reais.

O Instituto encerrou maio com valorização de **1,29%**, superando a meta do mês, de **0,67%**. No acumulado do ano, o retorno é de **5,06%**, também superior à meta anual até o momento, de **4,83%**. O desempenho foi impulsionado pelos ganhos da renda fixa indexada ao CDI e à inflação e da renda variável, tanto local quanto internacional. A diversificação da carteira contribuiu para capturar os movimentos positivos dos mercados, mesmo com o cenário fiscal doméstico ainda inspirando cautela.

Para o segundo semestre, avaliamos como prudente manter uma parcela relevante da carteira atrelada ao CDI, que ainda oferece bom retorno em função da Selic elevada; no entanto, torna-se igualmente importante iniciar um processo gradual de redução dessa exposição, diante das incertezas quanto à sua capacidade de manter essa rentabilidade no médio e longo prazo. Nesse contexto, ganham relevância as estratégias com maior *duration*, especialmente via renda fixa indexada à inflação, que capturam o fechamento da curva de juros e protegem contra uma eventual aceleração inflacionária. A expectativa de manutenção da Selic por um período mais prolongado também favorece aplicações em renda fixa de médio e longo prazo, como os índices IMA-B e IRF-M, ao passo que sustenta o bom desempenho da bolsa brasileira, ainda amparada por *valuations* atrativos, rotação para ativos domésticos e perspectiva de queda de juros em 2026. Contudo, uma trajetória mais consistente do Ibovespa dependerá da melhora na percepção de risco local, especialmente em relação ao cenário fiscal, que tende a ganhar maior protagonismo nos próximos meses: durante o primeiro semestre, o bom humor com emergentes e o fluxo estrangeiro permitiram que os riscos fiscais ficassem em segundo plano, mas a partir de agora, a necessidade de sinalizações claras de controle de gastos e responsabilidade fiscal deve voltar ao centro do debate — o que pode inclusive desencadear correções na bolsa, apesar do viés estruturalmente positivo. No ambiente externo, o S&P 500 segue como destaque, embora os impactos de médio prazo sobre lucros corporativos e cadeias produtivas ainda sejam incertos, e o desempenho das bolsas americanas dependerá da condução fiscal do governo Trump, da atividade econômica e da possibilidade — ainda indefinida — de cortes de juros pelo Federal Reserve. As bolsas globais como um todo também podem seguir entregando bons resultados, embora o cenário exija seletividade diante da volatilidade persistente. Já os BDRs apresentam potencial de recuperação, favorecidos por preços ainda descontados em reais após a forte queda do dólar no ano e pela expectativa de maior estabilidade externa, caso haja avanços em relação às tarifas e à política monetária dos EUA. Entre os principais riscos internacionais, destacam-se a escalada do conflito entre Irã e Israel, com potenciais efeitos sobre o petróleo e a inflação global; a guerra na Ucrânia, que continua sem resolução e afeta os mercados de energia e alimentos; e a desaceleração da economia chinesa, que pode pressionar a demanda por commodities e impactar diretamente a balança comercial brasileira e os setores exportadores. O ambiente, portanto, segue favorável para ativos locais, mas exige maior

seletividade e cautela frente à elevação dos riscos fiscais e à complexidade do cenário internacional.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário referente ao mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **90,04%, 7,77% e 2,19%** respectivamente, dentro do limite de 40% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível II¹.

O IPASP conquistou o Nível II da Certificação Institucional Pró-Gestão em 01 de junho de 2022.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Desenquadrado	Desenquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Em se tratando de renda variável, o desenquadramento ocorreu nos seguintes fundos de investimento de renda variável:

- ROMA INSTITUCIONAL VALUE FI AÇÕES

¹ Relatório Analítico de Investimentos na forma do ANEXO II.

Fundos estressados:

- FIDC TREND BANK MULTISSETORIAL 2
- GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGICA
- HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno de **0,98%** representando um montante de **R\$ 4.561.656,86 (quatro milhões, quinhentos e sessenta e um mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e oitenta e seis centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno de **3,34%** representando um montante de **R\$ 1.322.523,34 (um milhão, trezentos e vinte e dois mil, quinhentos e vinte e três reais e trinta e quatro centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno de **6,95%** representando um montante de **R\$ 742.479,01 (setecentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e setenta e nove reais e um centavo)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	161.894.403,20	31,06%	Não se aplica
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	107.191.639,53	20,56%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	72.296.997,51	13,87%	S/ Info
CAIXA DTVM	61.561.930,62	11,81%	S/ Info
SICREDI	30.555.266,50	5,86%	S/ Info
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	27.961.992,42	5,36%	S/ Info
BANCO BRADESCO	20.482.811,77	3,93%	S/ Info
ITAÚ UNIBANCO	8.754.866,60	1,68%	S/ Info
BANCO DAYCOVAL	8.712.979,60	1,67%	S/ Info
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS LTDA	7.117.255,98	1,37%	S/ Info
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	6.936.497,33	1,33%	S/ Info
BANCO BTG PACTUAL	3.252.143,70	0,62%	S/ Info
GUEPARDO INVESTIMENTOS	2.294.067,70	0,44%	S/ Info
SAFRA ASSET MANAGEMENT	956.282,63	0,18%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	667.897,81	0,13%	S/ Info
RENDASSET MANAGEMENT	620.756,03	0,12%	S/ Info
GENIAL GESTÃO LTDA	0,02	0,00%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	161.894.403,20	31,06%	Não se aplica
SANTANDER DTVM	107.191.639,53	20,56%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	72.296.997,51	13,87%	Não disponível
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	61.561.930,62	11,81%	Não disponível
ITAÚ UNIBANCO	38.716.856,02	7,04%	Não disponível
SICREDI	30.555.266,50	5,86%	Não disponível
BANCO BRADESCO	20.482.811,77	3,93%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	8.712.979,60	1,67%	Não disponível
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA	7.117.255,98	1,37%	Não disponível
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	6.936.497,33	1,33%	Não disponível
BANCO BTG PACTUAL	3.252.143,70	0,62%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	2.294.067,70	0,44%	Não disponível
SAFRA ASSET MANAGEMENT	956.282,63	0,18%	Não disponível
RJI CORRETORA DE VALORES	667.897,82	0,13%	Não disponível
BFL CAPITAL	620.756,03	0,12%	Não disponível
BANCO GENIAL S.A.	0,01	0,00%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a rentabilidade obtida pela carteira de investimentos do RPPS apresentou o resultado de **1,29%** contra uma meta de rentabilidade de **0,67%**.

No acumulado para o exercício, a carteira de investimento do RPPS apresentou **5,06%** de rentabilidade contra **4,83%** da meta de rentabilidade necessária, ou seja, o RPPS está superando sua meta de rentabilidade para o exercício.

Segue tabela abaixo para análise de período maior para efeito de análise de longo prazo:

Anos/períodos	Meta %	Retorno %	IPCA
2018	8,63	9,92	3,75
2019	10,59	14,6	4,31
2020*	10,64	1,88	4,52
2021*	16,16	0,46	4,73
2022*	11,02	6,68	4,94
2023	9,92	13,28	4,62
2024*	10,09	8,31	4,83
2025 Acum.	4,83	5,06	2,75
12M	10,61	10,70	5,32
2023-2025	26,86	28,90	-
2021-2025	63,59	38,15	-
2018-2025	117,44	77,29	-
Meta 2025: IPCA + 5,08% a.a. *meta não batida			

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 507.812.441,89 (quinhentos e sete milhões, oitocentos e doze mil e quatrocentos e quarenta e um reais e oitenta e nove centavos)**.

No mês de referência, o RPPS apresentou um patrimônio líquido de **R\$ 521.237.791,95 (quinhentos e vinte e um milhões, duzentos e trinta e sete mil, setecentos e noventa e um reais e noventa e cinco centavos)**.

Podemos observar uma valorização patrimonial de **R\$ 13.425.350,06 (treze milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, trezentos e cinquenta reais e seis centavos)**.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R\$ 41.620.939,59** em aplicações e
- **R\$ 34.376.870,33** em resgates.

Renda Variável

- **R\$ 445.378,41** em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 6.626.659,21 (seis milhões seiscentos e vinte e seis mil seiscentos e cinquenta e nove reais e vinte e um centavos)**. Enquanto o montante do retorno acumulado do

ano de referência foi de R\$ 24.379.676,49 (vinte e quatro milhões, trezentos e setenta e nove mil, seiscentos e setenta e seis reais e quarenta e nove centavos).

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

203	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	05/mai	R\$	906,16	COMPREV
204	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	05/mai	R\$	9.000,00	fluxo
205	2025	SAFRA SMALLCAP	23312-1	RESGATE	06/mai	R\$	160.715,21	REALOCAÇÃO
206	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	06/mai	R\$	160.715,21	REALOCAÇÃO
207	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	07/mai	R\$	73.000,00	RPV
208	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	07/mai	R\$	25.000,00	fluxo
209	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	07/mai	R\$	24.831,97	CONSIGNADO
210	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	08/mai	R\$	1.351,14	COMPREV
211	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	08/mai	R\$	2.900.000,00	CONSIGNADO
212	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	08/mai	R\$	24.000,00	CONSIGNADO
213	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	08/mai	R\$	20.311,76	CONSIGNADO
214	2025	CAIXA TP	253-9	RESGATE	08/mai	R\$	1.198.000,00	CONSIGNADO
215	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	09/mai	R\$	2.160.977,02	COMPREV
216	2025	BB PERFIL	77024-8	RESGATE	09/mai	R\$	400.000,00	CONSIGNADO
217	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	09/mai	R\$	73.900,00	REALOCAÇÃO
218	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	09/mai	R\$	338.750,00	desp adm
219	2025	SANTANDER DI INSTITU PREMIUM	406-2	APLICAÇÃO	09/mai	R\$	677.500,00	DESPESA ADM
220	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	12/mai	R\$	2.170.000,00	REALOCAÇÃO
221	2025	BB PERFIL	77024-8	APLICAÇÃO	12/mai	R\$	2.170.000,00	REALOCAÇÃO
222	2025	BB IRF-M	77347-6	APLICAÇÃO	12/mai	R\$	2.600.000,00	REALOCAÇÃO
223	2025	SICREDI IRF-M1	89034-1	APLICAÇÃO	12/mai	R\$	2.327.359,32	REALOCAÇÃO
224	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	12/mai	R\$	9.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
225	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	12/mai	R\$	4.927.359,32	REALOCAÇÃO
226	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	13/mai	R\$	8.197.500,00	Repasse Prefeitura
227	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	14/mai	R\$	7.750.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
228	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	14/mai	R\$	12,69	FLUXO
229	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	14/mai	R\$	330.000,00	REALOCAÇÃO
230	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	14/mai	R\$	57.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
231	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	14/mai	R\$	106.795,88	FOLHA DE PAGAMENTO
232	2025	BB VERTICE 2027	77347-6	RESGATE	15/mai	R\$	15.565,15	CUPONS TP
233	2025	BB VERTICE 2025	77347-6	RESGATE	16/mai	R\$	3.340.628,38	VENCIMENTO FUNDO/ CUPONS
234	2025	CAIXA VERTICE 2028	73-0	APLICAÇÃO	16/mai	R\$	4.124.544,22	REALOCAÇÃO
235	2025	CAIXA VERTICE 2026	73-0	APLICAÇÃO	16/mai	R\$	2.000.000,00	REALOCAÇÃO
236	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	19/mai	R\$	1.500,00	FLUXO
237	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	20/mai	R\$	38,07	REALOCAÇÃO
238	2025	BB TESOIRO SELIC	77347-6	APLICAÇÃO	20/mai	R\$	101.939,08	CUPONS TP
239	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	20/mai	R\$	23.000,00	RPV
240	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	20/mai	R\$	376.000,00	PAGAMENTO PASEP
241	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	23/mai	R\$	450.000,00	REALOCAÇÃO
242	2025	BB PERFIL	77024-8	APLICAÇÃO	23/mai	R\$	450.000,00	REALOCAÇÃO
243	2025	CAIXA TP	253-9	APLICAÇÃO	23/mai	R\$	2.137.000,00	REPASSE SEMAE
244	2025	BB SELEÇÃO FATOR	77347-6	RESGATE	26/mai	R\$	155.753,83	REALOCAÇÃO
245	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	26/mai	R\$	1.500,00	FLUXO
246	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	27/mai	R\$	6.021.500,00	Repasse Prefeitura
247	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	29/mai	R\$	5.867.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
248	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	29/mai	R\$	110.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
249	2025	CAIXA TP	253-9	RESGATE	29/mai	R\$	1.026.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
250	2025	ITAU PHOENIX	99142-7	RESGATE	29/mai	R\$	128.909,37	REALOCAÇÃO
251	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	30/mai	R\$	180.000,00	REALOCAÇÃO
252	2025	BB PERFIL	77024-8	APLICAÇÃO	30/mai	R\$	180.000,00	REALOCAÇÃO
253	2025	BB TESOIRO SELIC	77347-6	APLICAÇÃO	30/mai	R\$	25,38	REALOCAÇÃO
254	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	30/mai	R\$	2.190.140,33	CONTRIBUIÇÃO
255	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	30/mai	R\$	82.300,00	FOLHA DE PAGAMENTO
256	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	APLICAÇÃO	30/mai	R\$	23.000,00	REALOCAÇÃO
257	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	30/mai	R\$	4.956.475,42	contrib. Previdenciária
258	2025	CAIXA TP	73-0	APLICAÇÃO	30/mai	R\$	461.765,44	REPASSE SEMAE
259	2025	CAIXA TP	253-9	APLICAÇÃO	30/mai	R\$	274.302,80	REPASSE SEMAE

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,26%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa o valor é de **0,20%**, no segmento de renda variável o valor é de **6,86%**, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **7,78%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **57,70%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

Disponibilidade	Valor (R\$)	%
Até D+30	300.747.818,98	57,70%
Até D+180	3.496.109,74	0,67%
Até D+360	8.316.895,92	1,60%
Até D+720	22.485.293,71	4,31%
Até D+1800	23.008.613,56	4,41%
Até D+3600	-	0,00%
Acima D+3600	161.894.403,20	31,06%
Indeterminado	1.288.656,84	0,25%
	total	521.237.791,95

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foi solicitado Relatório de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada e os resultados foram compartilhados e analisados pelo comitê de investimentos.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos:

- BRADESCO INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP (CNPJ: 44.315.854/0001-32)

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituição.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.